

'É Preciso Amor Para Poder Fuçar''

nina aráujo

Quando a pupila abre
E o corpo infla de sanha
É que já arde a manha
Daquele andar de sabre
Inerte, simula as mímicas
Poliglota, fia-se em falas
Calhorda, faz tiradas cínicas
Presumido e cheio de marras
Brioso, ele trisca e assusta
É galante e é primata,
Vem como um sedutor que aguça
Vem como o amor que fuça
Que enreda enquanto busca
E então, se derrama e mata.

Nina Araújo e Vera Borato.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/e-preciso-amor-para-poder-fucar>